

## A verdadeira caridade

Para que possamos praticar a verdadeira caridade, é fundamental termos a consciência do bem que vamos levar aos seres e passar-lhes condições para que, ao se beneficiarem com a ajuda, possam ajudar a outros seres, levando avante essa corrente de bem. Recordo-me de que, muitas vezes, antes de iniciar o estudo e a prática dos ensinamentos logosóficos, ficava esperando passivamente a ajuda de Deus, pelo fato de desconhecer a necessidade de fazer por merecer essa ajuda que viria por meio das verdadeiras finalidades da vida. O maior exemplo universal de caridade é o Criador que desce por meio das suas Leis Universais, para nos proporcionar elementos de ajuda, com os quais podemos encaminhar a nossa vida em conformidade com os seus divinos desígnios. Ao sentir essa benevolência do Criador, surge dentro de mim o desejo de dar continuidade a essa corrente de bem pelo bem mesmo, o que tem me proporcionado uma grande alegria interna. A superação individual requer, além de uma constante superação de conceito e de conduta, o acercamento das Leis Supremas, nas quais está plasmada a vontade do Criador. A Logosofia faz uma ampla referência sobre essas leis e ensina, por meio da realização do processo de evolução consciente, a atuar de acordo com os mandatos dessas leis, o que nos dá a segurança do seu amparo. Ao fazermos o bem com inteligência, conforme prescreve a Lei Universal de Caridade, além de sentirmos uma grande satisfação, aliviámos a carga negativa acumulada ao longo da nossa existência, porque somente por nós mesmos podemos ser o redentor de nossas falhas e dos próprios erros. Martinho Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logosofia: [www.logosofia.org.br](http://www.logosofia.org.br)

## Sobre o Autor

Professor aposentado, curso Técnico do SENAI, de Filosofia, de Cultura Geral, incluindo literatura brasileira e portuguesa.

Source: <http://www.artigopt.com>